

A IMPORTÂNCIA DO CONTATO PELE A PELE NA PRIMEIRA HORA DE VIDA PARA O BINÔMIO MÃE-FILHO: UMA PRÁTICA EDUCATIVA

Camila Santana Domingos¹, Jordana Maciel Campos², Thayane de Oliveira Carvalho³, Júlia Fernandes Magalhães⁴, Daniela Peixoto Lorenzoni⁵, Pedro Paulo do Prado Júnior⁶

¹Enfermeira da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: camila.domingos@ufv.br; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: jordana.campos@ufv.br; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: thayane.carvalho@ufv.br; ⁴Enfermeira E-mail: julia.fernandes@hotmail.com.br; ⁵Enfermeira da Universidade Federal de Viçosa. E-mail: daniela.peixoto@ufv.br; ⁶Docente na Universidade Federal de Viçosa. E-mail: pedro.prado@ufv.br

Introdução: A mecânica do nascimento exige mudanças no recém-nascido (RN) para sobrevivência na vida fora do útero. Após o parto, o RN é exposto a novos sons, cores, odores e sensações, acompanhado da mudança de um ambiente quente, escuro e úmido para um ambiente mais frio, claro e seco. Em meio a tantas mudanças, ainda é rotineiro em muitos locais a separação do binômio mãe/bebê no pós-parto, imediatamente após o nascimento. No entanto, trabalhos científicos apresentam os benefícios fisiológicos e psicossociais tanto para mãe quanto para o RN do contato pele-a-pele (CPP) já nos primeiros minutos de vida. O CPP é caracterizado pela a colocação do RN saudável e com boas condições de vitalidade de braços, despido, coberto por um tecido seco e aquecido no tórax ou abdome também despido de sua mãe, em até cinco minutos após o parto por no mínimo uma hora de forma ininterrupta. **Objetivo:** Descrever a experiência de graduandas na aplicação de um treinamento para sensibilização de profissionais de enfermagem a respeito da implementação do CPP em uma maternidade. **Material e Método:** trata-se de um relato de experiência de graduandas de enfermagem a respeito de um treinamento com profissionais da equipe de enfermagem de uma maternidade localizado na zona da mata mineira. A atividade educativa ocorreu no mês de julho de 2022, nos plantões diurno e noturno, contando ao todo com 21 participantes. **Resultados e Discussão:** A atividade educativa abordou como tópicos o que é o CPP, seus benefícios tanto para a mãe quanto para o RN, quais os cuidados com o RN são imediatos e quais podem ser realizados após o CPP, bem como um momento de discussão sobre possíveis soluções para as dificuldades apresentadas no serviço para a implementação do CPP. Como material de apoio foi elaborado um Procedimento Operacional Padrão (POP) contendo os objetivos da prática do CPP, materiais necessários e descrição da prática. No POP também consta um fluxograma de apoio a decisão de qual RN está apto para o CPP, bem como as tarefas a serem realizadas pela equipe de Enfermagem durante a primeira hora após o parto. Ainda, foi desenvolvido um mural que foi afixado na maternidade e sala de parto, contendo informações para as pacientes e seus acompanhantes quanto aos benefícios e importância da implementação do CPP. Houve participação ativa de todos e relatos positivos a respeito do treinamento, além de afirmações favoráveis a respeito da implantação do CPP como rotina no local. **Conclusão:** A equipe de enfermagem é diretamente responsável pelo cuidado dos pacientes e, por isso, se torna indispensável o oferecimento de momentos educativos para que os profissionais possam atualizar seus saberes e assim ofertar o melhor cuidado. **Contribuições para a Enfermagem:** a sensibilização e capacitação dos profissionais acerca do CPP proporciona a qualificação do atendimento prestado, refletindo em ações efetivas de uma assistência humanizada ao parto, como recomendado pelas políticas públicas.

Descritores: Enfermagem Materno-infantil, Capacitação em Serviço, Educação Continuada em Enfermagem.